



# Release de Resultados 1T23

**Algar** ▶  
Telecom

▶ SEMPRE JUNTO

# Release de Resultados 1T23

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2023 (1T23)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2022 (1T22). Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

Em janeiro de 2023 a Companhia alterou a sua forma de comercialização de modems, passando do regime de vendas para comodato. Com isso, eles deixaram de ser contabilizados, de forma separada, no grupo das receitas, e passaram a compor o preço dos serviços. No mesmo sentido, os gastos da empresa para a aquisição desses equipamentos saíram de custos para capex. Para fins de comparabilidade passaremos a apresentar as receitas de serviços de forma separada.

# Mensagem da Administração

Entramos no ano de 2023 com um cenário macroeconômico que segue desafiador. O nível das taxas de juros, as pressões inflacionárias ainda presentes e as incertezas globais, juntamente com alguns eventos de crédito ocorridos no mercado corporativo brasileiro, têm provocado variados desafios aos negócios.

Aqui na Algar Telecom, depois de alguns anos de seguidas expansões das redes e áreas de atuação e, mais recentemente, da aquisição da Vogel Telecom, é hora de ocupar a infraestrutura construída, impulsionando nossos ativos e otimizando o uso do capital.

É também o momento para começar a colher os frutos desta aquisição. As principais etapas da integração já foram executadas. Passamos pelas acomodações mais simples até chegar nas adaptações das redes e demais elementos da operação. Daqui em diante atuaremos sob uma operação única.

Com uma área expandida de atuação, seguimos conquistando clientes B2B com um portfólio em contínua evolução. As receitas de serviços TIC cresceram 26,2% e as de *Machine-to-Machine* evoluíram 19,9% em relação ao 1º trimestre de 2022. Juntos, esses serviços responderam por mais de 26,1% dessa unidade de negócios. No B2C, as receitas cresceram 12,4%, maior crescimento dos últimos trimestres, e os acessos em fibra atingiram 98,6% do total. Além de uma maior satisfação dos clientes isso nos permite iniciar as ações para descontinuidade das redes legadas.

Passado o período mais intenso da referida integração, voltamos, também, o nosso foco para acelerar ainda mais as ações de digitalização e eficiência operacional. Depois de períodos de continuadas expansões e pressões inflacionárias essas iniciativas se tornam ainda mais importantes.

E assim seguiremos. Atentos aos riscos e incertezas e seus possíveis impactos, mas, sobretudo, trabalhando para continuar crescendo e levando aos nossos clientes produtos e serviços de qualidade e com um atendimento próximo, afinal, nossa missão é "Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável".

# Destques 1T23

Em 2023 iremos impulsionar a nossa robusta infraestrutura já construída.

No 1T23 nossa receita de serviços cresceu **6,5%**, enquanto o capex da operação **caiu para 13,4%** da receita líquida;

A unidade de negócios B2C cresceu **12,4%** e alcançamos **98,6%** de nossas conexões em fibra ótica,

garantindo uma melhor experiência e satisfação dos clientes no uso da internet, que se consolidou como um serviço essencial;

Vamos além da conectividade.

Nossos serviços TIC cresceram **26,2%** e a receita de coisas conectadas (*Machine-to-Machine*) evoluiu **19,9%**.

Juntos, esses serviços responderam por **26,1%** da receita de serviços gerada pela unidade de negócios B2B;

Executamos as principais ações previstas no processo de integração da Vogel Telecom.

Mesmo diante de um **cenário macro desafiador**, com pressões inflacionárias, nossos **custos e despesas caíram 3,5%**.

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
Receita líquida de serviços*	682,9	641,1	6,5%	680,8	0,3%
B2B	469,6	451,2	4,1%	471,0	-0,3%
TIC	82,5	65,4	26,2%	78,8	4,7%
M2M	39,9	33,3	19,9%	40,7	-1,9%
B2C	213,3	189,8	12,4%	209,8	1,6%
EBITDA	281,0	271,7	3,4%	295,9	-5,0%
Margem - %	41,1%	39,5%	-	41,4%	-
Capex operacional	91,8	117,0	-21,6%	119,3	-23,0%
Capex operação/Receita Líquida	13,4%	17,0%	-3,6 pp	16,7%	-3,2 pp

\*Exclui as receitas com vendas de modems - 1T22: R\$ 47,2 milhões (R\$ 14,9 milhões no B2B e R\$ 32,3 milhões no B2C).  
4T22: R\$ 33,8 milhões (R\$ 9,7 milhões no B2B e R\$ 24,1 milhões no B2C).

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Receita líquida de serviços B2B*</b>	<b>469,6</b>	<b>451,2</b>	<b>4,1%</b>	<b>471,0</b>	<b>-0,3%</b>
Conectividade	241,5	249,4	-3,2%	244,6	-1,3%
Serviços TIC	82,5	65,4	26,2%	78,8	4,7%
Telefonia móvel	57,8	55,4	4,4%	69,5	-16,8%
Humano	17,9	22,1	-19,0%	28,8	-37,9%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	39,9	33,3	19,9%	40,7	-1,9%
Telefonia fixa	73,2	64,5	13,4%	66,5	10,0%
Outras	14,6	16,5	-11,8%	11,5	26,6%

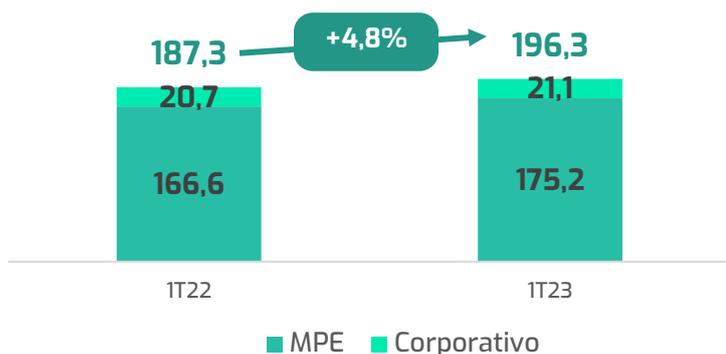
\*Exclui as receitas com vendas de modems - 1T22: R\$ 14,9 milhões e 4T22: R\$ 9,7 milhões.

No 1T23 a receita de serviços dos clientes B2B **creceu 4,1%** (YoY) impulsionada pela estratégia da Companhia de ofertar um portfólio robusto com serviços que vão além da conectividade. Os serviços **TIC** - soluções de gerenciamento e segurança de redes, cloud, gestão do wi-fi, dentre outros, seguiram sua trajetória de crescimento e expandiram **26,2%**. A presença desses serviços no portfólio nos permite atender às necessidades dos nossos clientes empresariais de forma mais ampla, agregando valor aos seus negócios, ao mesmo tempo em que favorece tanto o tempo médio de permanência dos mesmos na Companhia quanto a sua rentabilidade.

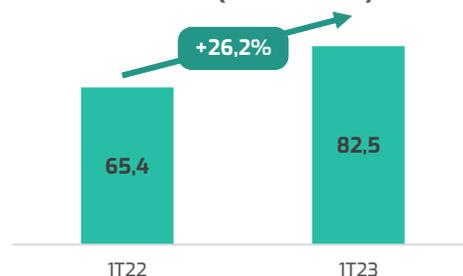
No mesmo sentido, no mercado **Machine-to-Machine** - M2M, agregamos mais de 700 mil coisas conectadas (**+30,0% de acessos**) ao longo do período, gerando uma receita de **R\$ 39,9 milhões** no 1T23.

Diante das incertezas no cenário macroeconômico do país pudemos perceber, nos meses anteriores, uma maior demora dos clientes B2B para assinar novos contratos de serviços, movimento que já começou a se reverter no mês de março.

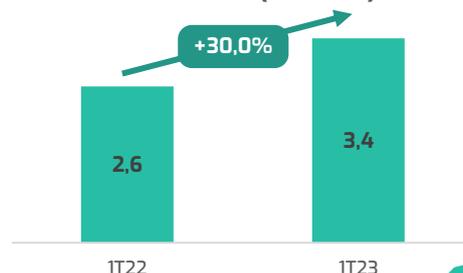
## Número de clientes B2B (mil)



## Receita TIC (R\$ milhões)



## Acessos M2M<sup>1</sup> (milhões)



<sup>1</sup> Machine-to-Machine

# UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
Receita Líquida de serviços B2C*	213,3	189,8	12,4%	209,8	1,6%
Banda larga	97,9	86,7	12,9%	95,6	2,4%
Telefonia móvel humano	82,2	77,8	5,6%	85,1	-3,4%
Pós-pago	64,5	60,0	7,5%	65,1	-0,9%
Pré-pago	17,6	17,8	-0,9%	20,0	-11,6%
Telefonia fixa	18,6	21,5	-13,5%	20,0	-7,1%
Outras	14,6	3,8	282,3%	9,1	59,7%

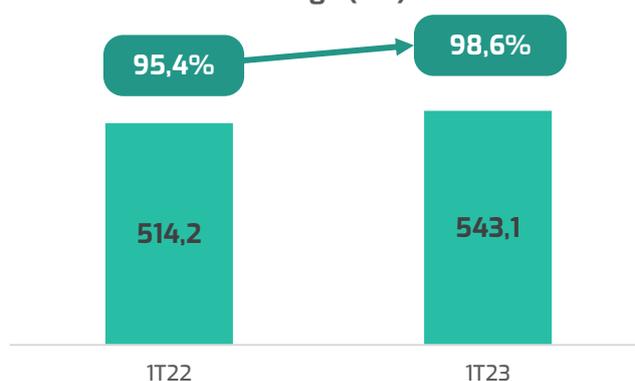
\*Exclui as receitas com vendas de modems - 1T22: R\$ 32,3 milhões e 4T22: R\$ 24,1 milhões.

A receita de serviços dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiu 12,4%** no 1T23, impulsionada pelos serviços de **banda larga sobre fibra** e **telefonia móvel**.

Conectamos **44,7 mil** novos clientes de **fibra** ao longo dos últimos doze meses e, com isso, **98,6%** dos usuários passaram a estar nessa tecnologia, que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet. Além disso, renovamos nossos planos e passamos a acumular um maior volume de clientes com tarifas cheias, pós descontos concedidos nos meses iniciais do serviço, impactando positivamente o ticket médio.

Na telefonia móvel seguimos modernizando nossas ofertas com foco no uso de dados. Adicionamos **11,7 mil clientes** no período, dos quais **97% pós-pagos**. Como resultado, a receita do serviço móvel **evoluiu 5,6%** na comparação entre os trimestres (YoY).

Acessos banda larga (mil) e % em fibra



Clientes telefonia móvel (mil)



# RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de serviços de R\$ 682,9 milhões no 1T23, um **crescimento de 6,5%** em relação à do 1T22. Se somarmos a receita com a venda de modens, presente no 1T22, a variação é de -0,8%. O movimento observado na receita bruta (-6,9%) é decorrente da redução das alíquotas de ICMS de serviços de comunicação, a partir de 23 de junho de 2022, que reduz o faturamento bruto, mas não impacta a receita líquida.

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Custos e Despesas totais</b>	<b>(401,9)</b>	<b>(416,5)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(418,7)</b>	<b>-4,0%</b>
Pessoal	(130,2)	(139,3)	-6,5%	(157,8)	-17,5%
Materiais/mercadorias vendidas	(12,8)	(26,4)	-51,5%	(23,8)	-46,3%
Serviços de terceiros	(150,1)	(141,5)	6,1%	(148,0)	1,4%
Interconexão/meios de conexão	(43,1)	(43,5)	-0,9%	(49,6)	-13,2%
Propaganda e marketing	(3,9)	(7,0)	-44,6%	(5,4)	-29,0%
PCLD	(16,2)	(10,9)	48,0%	(1,1)**	1395,2%
Aluguéis e seguros	(32,1)	(45,4)	-29,2%	0,8	-
Outros*	(13,5)	(2,5)	434,4%	(33,7)	-59,9%

\*Inclui outras receitas (despesas) operacionais.

\*\*Número impactado pela baixa de valores para perda efetiva (contabilizados em outras despesas) no fechamento do ano de 2022.

Os custos e despesas (ex depreciação e amortização) apresentaram uma queda de 3,5% em relação ao 1T22 devido, principalmente, à soma dos seguintes efeitos:

Redução do quadro de pessoal, decorrente de ações de otimização, parcialmente compensadas por custos de rescisão;

Menores custos com mercadorias vendidas, decorrentes da alteração da política comercial da Companhia para modens, a partir de janeiro de 2023, que passou de revenda para o regime de comodato;

Menores custos com aluguéis e seguros resultantes da renovação, no final de 2022, de contratos de aluguéis de postes cujas características enquadraram essas despesas em arrendamento, conforme regras do IFRS 16;

Despesas com PCLD correspondentes a 2,4% da receita líquida, refletindo a piora nos níveis de recebimento observada nos últimos meses em toda a economia. A Companhia está atenta a esse movimento e vem executando as devidas ações de recuperação de crédito.

# EBITDA

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
EBITDA	281,0	271,7	3,4%	295,9	-5,0%
Margem - %	41,4%	39,5%	-	41,4%	-

O EBITDA do 1T23 foi **3,4% superior** ao do 1T22, com um **ganho de 1,9 pp na margem**. Esse desempenho reflete os ganhos de sinergia auferidos com o avanço do processo de integração entre Algar Telecom e Vogel e, também, diversas iniciativas de eficiência operacional e digitalização com foco, sobretudo, no aprimoramento da experiência do cliente e na evolução dos processos.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
Depreciação e amortização	(175,1)	(161,0)	8,7%	(195,2)	-10,3%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 8,7% no comparativo trimestral (YoY), fruto da **aquisição da Vogel** e dos **investimentos orgânicos** realizados nos últimos anos, sobretudo para a conexão de **novos clientes B2B** e **fibra ótica até a casa do cliente** varejo (FTTH)

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(130,9)</b>	<b>(100,9)</b>	<b>29,7%</b>	<b>(201,5)</b>	<b>-35,1%</b>
Receitas de aplicações financeiras	17,7	17,1	3,4%	20,3	-13,2%
Juros por endividamentos	(91,1)	(75,0)	21,5%	(91,8)	-0,8%
Variações monetárias por endividamento	(24,9)	(25,5)	-2,6%	(12,5)	-
Outras	(32,6)	(17,4)	87,0%	(117,6)	-72,3%

O resultado financeiro do 1T23 foi uma despesa líquida de R\$ 130,9 milhões, valor 29,7% maior que o do 1T22 em razão, basicamente, de uma **maior taxa média de juros** e um maior volume de **contratos de arrendamento – IFRS 16**, contabilizados na linha de outras.

## LUCRO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
IR/CSLL	-10,3	10,1	-201,4%	39,0	-126,3%

O resultado líquido do 1T23 foi um prejuízo de R\$ 10,3 milhões, ante R\$ 10,1 milhões de lucro no 1T22. Essa variação foi ocasionada por um **maior volume de amortização e depreciação**, oriundo dos **investimentos realizados** nos últimos anos e, principalmente, pelo efeito do **aumento das taxas de juros** no serviço da dívida.

## INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
Expansão de redes e clientes	73,8	83,7	-11,8%	76,4	-3,4%
Manutenção da operação	18,0	33,4	-46,2%	42,8	-58,1%
<b>Total</b>	<b>91,8</b>	<b>117,0</b>	<b>-21,6%</b>	<b>119,3</b>	<b>-23,0%</b>
<b>Investimentos - Ex IFRS 16</b>	<b>91,8</b>	<b>117,0</b>	<b>-21,6%</b>	<b>119,3</b>	<b>-23,0%</b>
IFRS 16	98,0	103,8	-5,6%	178,4	-45,1%
<b>Saldo Total</b>	<b>189,8</b>	<b>220,8</b>	<b>-14,0%</b>	<b>297,7</b>	<b>-36,2%</b>
<b>Capex operação/Receita Líquida</b>	<b>13,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>-3,6 pp</b>	<b>16,7%</b>	<b>-3,2 pp</b>

Em 2023 seguimos com o foco de conectar novos clientes nas cidades onde já operamos, **ocupando a infraestrutura construída nos últimos anos**. No 1º trimestre investimos R\$ 91,8 milhões, volume 21,6% inferior ao do 1T22. Desses recursos, 80,4% foram destinados à conexão de novos clientes. Adicionamos 9,0 mil clientes B2B à nossa carteira e 44,7 mil acessos de banda larga sobre fibra (YoY).

**A relação capex operacional/receita líquida foi de 13,4%, ante 17,0% no 1T22, fruto do nosso foco em otimizar o uso do capital.**

## Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	1T23	1T21	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>EBITDA</b>	<b>281,0</b>	<b>271,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>295,9</b>	<b>-5,0%</b>
Investimentos	(99,4)	(210,6)	-52,8%	(202,1)	-50,8%
Provisões não desembolsadas	18,8	15,7	19,6%	2,5	652,5%
Impostos/resultado financeiro líquido	10,6	11,3	-6,3%	19,3	-45,3%
Variação do capital de giro	(193,3)	(129,9)	48,8%	130,3	-
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>17,6</b>	<b>(41,8)</b>	<b>-</b>	<b>245,9</b>	<b>-92,8%</b>
IFRS 16	(71,8)	(47,4)	51,6%	(99,7)	-28,0%

O **fluxo de caixa livre** registrado pela Companhia no 1T23 foi de +R\$ 17,6 milhões, um **aumento de R\$ 59,4 milhões** em relação ao valor contabilizado no 1T22. Essa evolução é explicada, sobretudo, pelo foco do trimestre em **investimentos voltados exclusivamente à ativação de clientes**.

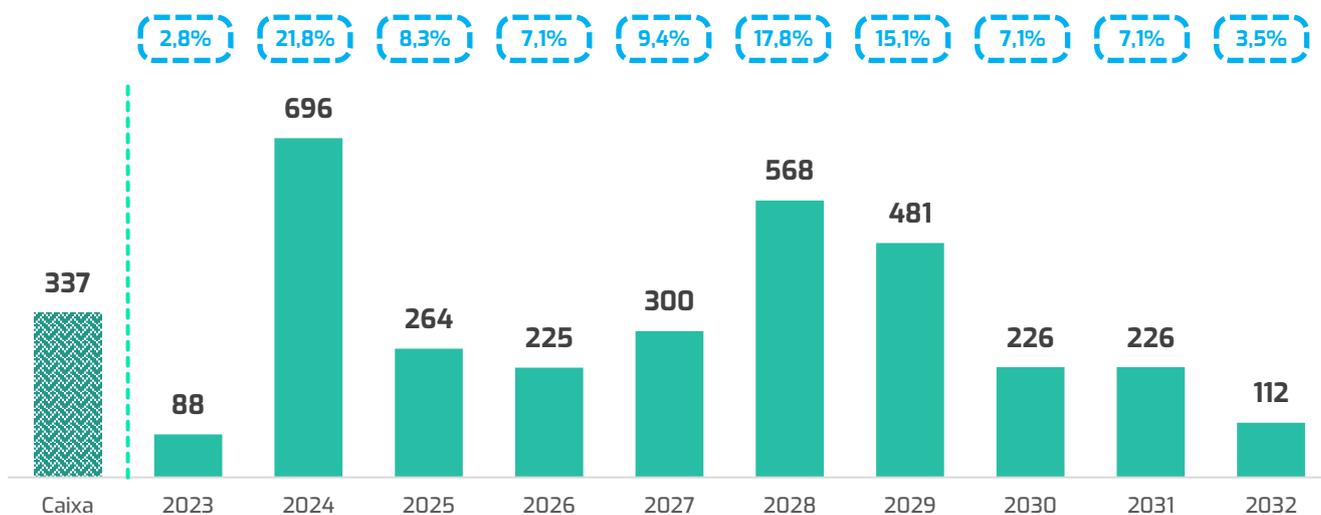
O capital de giro foi afetado por um pagamento pontual, no valor de R\$ 147 milhões, resultante da decisão da Cia de **dirimir os riscos** decorrentes das discussões sobre o direito de passagem de redes de Telecom em rodovias.

## ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ mil	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 6ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+6,9%	2024	193,4
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	102,0
Debentures - 8ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+0,6%	2024	101,6
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	254,1
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI + 0,7%	2024	373,0
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	412,0
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	343,1
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	757,1
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	342,0
Debentures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	303,2
Leasing	R\$	IPCA	2025	3,1
<b>Endividamento - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>3.184,6</b>
<b>Caixa</b>	-	-	-	<b>337,0</b>
<b>Dívida Líquida - Ex IFRS 16</b>	-	-	-	<b>2.847,5</b>
<b>Efeitos do IFRS 16</b>	-	-	-	<b>928,1</b>

Em 31 de março de 2023 a dívida bruta da Companhia somava R\$ 3.184,6 milhões, **valor 6,2% inferior ao de dezembro do ano anterior**. Neste 1T23 foi realizada a 13ª emissão pública de debêntures da Companhia, no valor de R\$ 300 milhões, e ocorreram, também, as amortizações de dívida previstas para o ano, que somaram R\$ 403,0 milhões. A dívida da Algar Telecom está 100% em moeda nacional e é composta, quase que exclusivamente, por debêntures, com vencimentos compatíveis à geração de caixa dos projetos de investimento da Companhia.

Aging da dívida – março de 2023 (ex IFRS 16)  
R\$ 3.184,6 milhões



# ANEXO I

## DADOS OPERACIONAIS

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Número de clientes</b>	<b>196,3</b>	<b>187,3</b>	<b>4,8%</b>	<b>195,2</b>	<b>0,6%</b>
Corporativo	21,1	20,7	1,9%	21,2	-0,4%
MPE	175,2	166,6	5,2%	174,0	0,7%
<b>Número de acessos</b>	<b>4.058,7</b>	<b>3.254,7</b>	<b>24,7%</b>	<b>4.033,3</b>	<b>0,6%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>252,7</b>	<b>246,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>250,0</b>	<b>1,1%</b>
Fibra	249,5	237,2	5,2%	246,1	1,4%
Outras tecnologias	3,1	9,5	-67,4%	3,9	-20,5%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>3.463,0</b>	<b>2.713,4</b>	<b>27,6%</b>	<b>3.452,1</b>	<b>0,3%</b>
Humano	110,5	135,2	-18,3%	112,4	-1,7%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	3.352,5	2.578,2	30,0%	3.339,7	0,4%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>343,0</b>	<b>294,6</b>	<b>16,4%</b>	<b>331,2</b>	<b>3,6%</b>

### UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Número de acessos</b>	<b>1.997,1</b>	<b>2.002,6</b>	<b>-0,3%</b>	<b>2.006,6</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Banda larga</b>	<b>543,1</b>	<b>514,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>536,4</b>	<b>1,2%</b>
FTTH	535,5	490,8	9,1%	526,9	1,6%
Outras tecnologias	7,6	23,4	-67,5%	9,5	-20,0%
<b>Telefonia móvel humano</b>	<b>1.095,6</b>	<b>1.083,9</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.098,3</b>	<b>-0,2%</b>
Pós-pago	506,0	494,6	2,3%	504,7	0,3%
Pré-pago	589,6	589,3	0,1%	593,6	-0,7%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>358,4</b>	<b>404,5</b>	<b>-11,4%</b>	<b>371,9</b>	<b>-3,6%</b>
<b>Acessos FTTH/Total de acessos banda larga</b>	<b>98,6%</b>	<b>95,4%</b>	<b>3,2 p.p.</b>	<b>98,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

### CONSOLIDADO

(Em Mil)	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Total</b>	<b>6.055,7</b>	<b>5.257,3</b>	<b>15,2%</b>	<b>6.039,9</b>	<b>0,3%</b>
<b>Conectividade</b>	<b>795,7</b>	<b>760,9</b>	<b>4,6%</b>	<b>786,4</b>	<b>1,2%</b>
Fibra	785,0	728,0	7,8%	773,0	1,6%
Outras tecnologias	10,7	32,9	-67,5%	13,4	-20,1%
<b>Telefonia móvel</b>	<b>4.558,6</b>	<b>3.797,3</b>	<b>20,0%</b>	<b>4.550,4</b>	<b>0,2%</b>
Humano	1.206,1	1.219,1	-1,1%	1.210,7	-0,4%
M2M ( <i>Machine-to-Machine</i> )	3.352,5	2.578,2	30,0%	3.339,7	0,4%
<b>Telefonia fixa</b>	<b>701,4</b>	<b>699,1</b>	<b>0,3%</b>	<b>703,1</b>	<b>-0,2%</b>
<b>Acessos fibra/total acessos conectividade</b>	<b>98,7%</b>	<b>95,7%</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>98,3%</b>	<b>0,4 p.p.</b>

# ANEXO II

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>821,5</b>	<b>882,6</b>	<b>-6,9%</b>	<b>855,4</b>	<b>-4,0%</b>
Impostos e deduções	(138,6)	(194,3)	-28,7%	(140,8)	-1,6%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>682,9</b>	<b>688,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>714,6</b>	<b>-4,4%</b>
Receita de serviços	682,9	641,1	6,5%	680,8	0,3%
Receita de modens	-	47,1	-	33,8	-
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(403,3)</b>	<b>(423,3)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(416,0)</b>	<b>-3,0%</b>
Pessoal	(130,2)	(139,3)	-6,5%	(157,8)	-17,5%
Materiais	(3,2)	(6,4)	-50,8%	(7,5)	-57,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5,4)	(20,0)	-72,7%	(16,4)	-66,7%
Serviços de terceiros	(149,9)	(141,5)	5,9%	(148,0)	1,3%
Interconexão e meios de conexão	(43,1)	(43,5)	-0,9%	(49,6)	-13,2%
Propaganda e marketing	(3,9)	(7,0)	-44,6%	(5,4)	-29,0%
PCLD	(16,2)	(10,9)	48,0%	(1,1)	1395,2%
Aluguéis e seguros	(32,1)	(45,4)	-29,2%	0,8	-4366,1%
Outros	(19,4)	(9,3)	107,5%	(31,0)	-37,5%
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>1,4</b>	<b>6,8</b>	<b>-79%</b>	<b>-2,7</b>	<b>-153%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>281,0</b>	<b>271,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>295,9</b>	<b>-5,0%</b>
Margem - %	41,1%	39,5%	-	41,4%	-
<b>EBITDA - sem efeitos pontuais</b>	<b>281,0</b>	<b>271,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>295,9</b>	<b>-5,0%</b>
Margem - %	41,1%	39,5%	-	41,4%	-
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(175,1)</b>	<b>(161,0)</b>	<b>0,1</b>	<b>(195,2)</b>	<b>-10,3%</b>
<b>EBIT</b>	<b>105,9</b>	<b>110,7</b>	<b>-4,3%</b>	<b>100,7</b>	<b>5,2%</b>
Financeiras, líquidas	(130,9)	(100,9)	29,7%	(201,5)	-35,1%
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(25,0)</b>	<b>9,8</b>	<b>-355,0%</b>	<b>-100,9</b>	<b>-75,2%</b>
IR e CS	14,7	0,3	4239,9%	139,9	-89,5%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>(10,3)</b>	<b>10,1</b>	<b>-201,4%</b>	<b>39,0</b>	<b>-126%</b>
Margem - %	-1,5%	1,5%	-	5,5%	-

# ANEXO III

## CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T23	1T22	Δ%YoY	4T22	Δ%Tri
<b>Receita líquida</b>	<b>682,9</b>	<b>688,2</b>	<b>-0,8%</b>	<b>714,6</b>	<b>-4,4%</b>
<b>Custo dos serviços e mercadorias</b>	<b>(394,1)</b>	<b>(374,5)</b>	<b>5,2%</b>	<b>(401,4)</b>	<b>-1,8%</b>
<b>Custo dos serviços</b>	<b>(388,6)</b>	<b>(354,6)</b>	<b>9,6%</b>	<b>(385,0)</b>	<b>0,9%</b>
Pessoal	(63,4)	(64,5)	-1,7%	(76,7)	-17,3%
Materiais	(3,0)	(6,4)	-53,4%	(7,2)	-58,1%
Serviços de terceiros	(78,0)	(67,9)	14,9%	(68,7)	13,6%
Interconexão e meios de conexão	(43,1)	(43,5)	-0,9%	(49,6)	-13,2%
Aluguéis e seguros	(31,0)	(41,3)	-25,0%	2,8	-1218,6%
Depreciação e amortização	(161,4)	(128,4)	25,7%	(181,7)	-11,2%
Outros	(8,7)	(2,5)	245,2%	(3,8)	127,1%
<b>Custo das mercadorias</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(20,0)</b>	<b>-72,7%</b>	<b>(16,4)</b>	<b>-66,7%</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>288,8</b>	<b>313,7</b>	<b>-7,9%</b>	<b>313,2</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Despesas comerciais</b>	<b>(126,7)</b>	<b>(134,4)</b>	<b>-5,7%</b>	<b>(141,9)</b>	<b>-10,7%</b>
Pessoal	(45,7)	(49,0)	-6,7%	(54,5)	-16,2%
Materiais	(0,1)	0,0	-322,2%	(0,1)	0,2%
Serviços de terceiros	(45,1)	(50,2)	-10,1%	(49,7)	-9,2%
Propaganda e marketing	(3,9)	(7,0)	-44,6%	(5,4)	-29,0%
PCLD	(16,2)	(10,9)	48,0%	(1,1)	1395,2%
Aluguéis e seguros	(0,5)	(3,4)	-85,5%	(1,2)	-59,9%
Depreciação e amortização	(5,8)	(8,6)	-32,8%	(5,8)	-0,5%
Outros	(9,4)	(5,3)	77,0%	(24,0)	-60,6%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(56,0)</b>	<b>(74,9)</b>	<b>-25,3%</b>	<b>(65,4)</b>	<b>-14,4%</b>
Pessoal	(21,1)	(25,8)	-18,4%	(26,6)	-20,6%
Materiais	(0,1)	(0,0)	190,8%	(0,2)	-67,5%
Serviços de terceiros	(26,8)	(23,4)	14,3%	(29,5)	-9,4%
Aluguéis e seguros	(0,7)	(0,7)	-	(0,8)	-17,3%
Depreciação e amortização	(6,2)	(23,5)	-73,7%	(5,1)	20,8%
Outros	(1,2)	(1,5)	-17,4%	(3,2)	-61,7%
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(0,2)</b>	<b>6,3</b>	<b>-103,1%</b>	<b>(5,3)</b>	<b>-96,3%</b>
Depreciação e amortização	(1,6)	(0,5)	230,1%	(2,5)	-35,5%
Outras	1,4	6,8	-78,8%	(2,7)	-153,0%
<b>EBIT</b>	<b>105,9</b>	<b>110,7</b>	<b>-4,3%</b>	<b>100,7</b>	<b>5,2%</b>

# ANEXO IV

## BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/03/2023	31/12/2022	Δ
<b>ATIVO</b>	<b>6.920,4</b>	<b>7.297,1</b>	<b>-5,2%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.608,7</b>	<b>1.961,3</b>	<b>-18,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	337,0	720,9	-53,2%
Contas a receber	878,7	869,1	1,1%
Estoques	77,5	71,2	8,8%
Tributos a recuperar	133,6	154,0	-13,3%
Despesas antecipadas	150,9	116,6	29,4%
Outros créditos	30,9	29,5	4,7%
<b>Não circulante</b>	<b>5.311,8</b>	<b>5.335,8</b>	<b>-0,4%</b>
Contas a receber	47,6	89,9	-47,1%
Tributos a recuperar	150,7	150,1	0,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	139,5	129,7	7,5%
Depósitos judiciais	24,4	27,7	-12,0%
Despesas antecipadas	170,9	154,5	10,6%
Direito indenizatório de provisões	60,7	62,3	-2,6%
Aplicações financeiras	2,8	2,7	3,3%
Outros créditos	8,6	8,6	0,9%
Investimentos	1,5	1,5	0,0%
Imobilizado	3.159,9	3.188,5	-0,9%
Intangível	676,3	678,6	-0,3%
Ativo de direito de uso - arrendamento	868,8	841,5	3,2%
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.920,4</b>	<b>7.297,1</b>	<b>-5,2%</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>5.290,3</b>	<b>5.656,7</b>	<b>-20,9%</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.338,9</b>	<b>1.680,0</b>	<b>-20,3%</b>
Empréstimos e financiamentos	1,3	1,3	-1,6%
Debêntures	412,2	599,6	-31,3%
Obrigações com outorga ANATEL	3,6	3,5	3,2%
Passivo de arrendamento	219,4	195,7	12,1%
Provisão para investimento	16,1	16,0	1,2%
Fornecedores	292,0	335,0	-12,8%
Impostos, taxas e contribuições	150,5	135,1	11,4%
Imposto de renda e contribuição social a pagar	24,9	32,4	-
Salários, provisões e encargos sociais	135,0	135,2	-0,2%
Dividendos a pagar	18,7	18,7	0,0%
Receitas antecipadas	15,8	14,5	9,5%
Títulos a pagar	14,3	9,4	51,0%
Obrigações com direito de passagem	0,0	151,5	-
Outras obrigações	35,1	32,3	8,8%
<b>Não circulante</b>	<b>3.951,5</b>	<b>3.976,6</b>	<b>-0,6%</b>
Empréstimos e financiamentos	1,8	2,1	-14,9%
Debêntures e notas promissórias	2.744,2	2.765,1	-0,8%
Obrigações com outorga ANATEL	61,1	59,2	3,3%
Passivo de arrendamento	708,7	701,5	1,0%
Provisão para investimento	8,1	8,0	1,2%
Salários, provisões e encargos sociais	12,4	20,8	-40,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48,6	49,0	-0,9%
Provisões	250,1	250,7	-0,3%
Obrigações por aquisição de sociedade	17,1	16,8	1,8%
Receitas antecipadas	86,7	89,3	-2,9%
Outras obrigações	12,7	14,1	-10,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.630,1</b>	<b>1.640,4</b>	<b>-0,6%</b>
Capital social	901,8	901,8	0,0%
Reserva legal	123,6	123,6	0,0%
Reservas de retenção de lucros	613,7	613,7	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	4,2	4,2	-0,1%
Lucros (prejuízos) acumulados	-10,3	0,0	-
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0%

# ANEXO V

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/03/2023	31/03/2022	Δ
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(25,0)</b>	<b>9,8</b>	<b>(34,8)</b>
Depreciação e amortização	175,1	161,0	14,1
Perda com imobilizado e intangível	2,2	2,1	0,1
Encargos financeiros sobre empréstimos e debêntures	121,2	100,5	20,7
Atualização monetária de crédito tributário	0,0	(2,4)	2,4
Outros encargos financeiros líquidos	27,3	2,9	24,5
Provisão para perda esperada de contas a receber	16,2	10,9	5,3
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	0,4	6,3	(5,9)
Constituição de crédito tributário no período (INSS)	0,0	(0,5)	0,5
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
(Aumento) em contas a receber	21,8	(57,8)	79,7
(Aumento) redução em estoques	(6,3)	(1,8)	(4,5)
Redução em tributos a recuperar	19,9	32,6	(12,7)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	3,3	(0,1)	3,4
Redução de despesas antecipadas	(50,8)	(46,4)	(4,4)
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(2,0)	1,2	(3,2)
Aumento (redução) em fornecedores	(32,2)	(53,0)	20,8
Aumento em obrigações sociais	(8,6)	20,4	(29,0)
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	15,4	(8,5)	23,9
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	(4,2)	3,3	(7,5)
Provisões pagas	(3,2)	(2,4)	(0,8)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(1,8)	(5,7)	4,0
Pagamento de obrigação com concessionárias de rodovias	(146,5)	0,0	(146,5)
Rendimentos de aplicações financeiras	17,7	0,0	17,7
Outras despesas financeiras pagas	(5,3)	(3,6)	(1,7)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	117,0	168,8	(51,8)
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Em ativo imobilizado e intangível	(99,5)	(210,6)	111,1
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(99,5)	(210,6)	111,1
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Adições de empréstimos e debêntures	300,0	1.050,0	(750,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(403,1)	(337,1)	(66,0)
Pagamento de juros e variação monetária de empréstimos e debêntures	(226,1)	(90,2)	(135,8)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(0,4)	(12,7)	12,3
Pagamento de passivo de arrendamento	(71,8)	(47,4)	(24,4)
Reembolso de capital a acionistas (ações em tesouraria)	0,0	(0,4)	0,4
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(401,4)	562,2	(963,6)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(383,8)	520,4	(904,2)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>720,9</b>	<b>280,7</b>	<b>440,2</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>337,0</b>	<b>801,1</b>	<b>(464,1)</b>

**Algar** ▶▶  
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO